RESUMOS DE PESQUISA 1713

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

OCORRÊNCIA DE LEUCENA (LEUCAENA LEUCOCEPHALA) AS MARGENS DO CÓRREGO DO VEADO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP 1714

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Agrárias
Recursos Florestais e Engenharia Florestal

OCORRÊNCIA DE LEUCENA (LEUCAENA LEUCOCEPHALA) AS MARGENS DO CÓRREGO DO VEADO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

RENATO DE ARAUJO FERREIRA

A Leucena tende a invadir áreas abertas e degradadas (SOUZA e DURIGAN, 2013), as margens de estradas, florestas e rios, formando agrupamentos difíceis de serem erradicados, pois tem grande capacidade de rebrota após o corte, dificultando a ocorrência e estabelecimento de vegetação nativa (GISP, 2005). Dessa forma o presente o trabalho teve como objetivo realizar um levantamento florístico em área urbana as margens do córrego do Veado, município de Presidente Prudente visando quantificar o grau de ocorrência da espécie Leucena e demais espécies nativas. O levantamento florístico foi realizado em maio de 2019, em área de 1,2 hectares ao longo do córrego do Veado, cujas coordenadas geográficas são 22º06´56" S e 51º24´46" O. O bioma local é Mata Atlântica (IBGE, 2004a), a Floresta é Estacional Semi-Decidual (IBGE, 2004b). A avaliação consistiu na identificação das espécies com Circunferência a Altura do Peito (CAP) igual ou superior a 15 cm, quantificação e coleta da estimativa de altura total das árvores por meio de baliza e o Diâmetro a Altura do Peito (1,30 m) (DAP) por meio do uso da fita métrica Após a realização da avaliação foi observada a presença de 31 espécies e 782 indivíduos. Em relação as espécies, 26 nativas (84%), 4 exóticas (13%) e 1 desconhecida (3%). Em relação aos indivíduos, 306 são nativos (39%), 466 são exóticos (60%) e 10 são desconhecidos (1%). Dentre as espécies destacou-se a Leucena (Leucaena leucocephala), que representa 59% dos indivíduos no local avaliado. Em se tratando das variáveis dendrometricas observou-se DAP médio de 18,31 e altura de 8,18 m entre as espécies nativas e DAP médio de 13,52 e altura de 6,15 m entre as espécies exóticas. De acordo com Hierro et al. (2009) citado por (JACOBI e FONSECA, 2011), espécies menos exigentes para se desenvolverem, possuem vantagens em relação as espécies mais exigentes e dessa forma são capazes de se estabelecer em diferentes hábitats, resultando em uma grande distribuição geográfica. Como consequência, observa-se um desequilíbrio do ecossistema natural, pela redução de espaços com indivíduos nativos em virtude da invasão por plantas exóticas (ZILLER, 2001) Após a realização da avaliação observou-se a espécie exótica Leucena representa 59% dos indivíduos no local avaliado. Dessa forma sugere-se ações futuras de manejo florestal visando seu controle e enriquecimento com espécies nativas da região, preferencialmente frutíferas e ornamentais